

# Relatório Científico

Tema - Comunicação e direitos humanos: democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas



Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

São Paulo, outubro de 2018

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
OBJETIVOS	02
COMISSÃO ORGANIZADORA	02
PARTICIPANTES	05
ATIVIDADES REALIZADAS	07
Pré-Congresso	08
Congresso	09
Prêmio Mérito Fonoaudiológico 2018	11
Destaque 2018 dos Departamentos Científicos e Comissão de Ensino	12
Campanhas	13
Gincana Estudantil	16
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO E TRABALHOS PREMIADOS	19
AVALIAÇÃO DO EVENTO PELOS PARTICIPANTES	30
CONTRIBUIÇÃO DO EVENTO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA A ACADEMIA, EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, INDÚSTRIA, SETOR DE SERVIÇOS E SETOR PÚBLICO	34
CONTRIBUIÇÃO DO EVENTO PARA A DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36

# INTRODUÇÃO

Considerado o principal evento científico da Fonoaudiologia no Brasil o Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia promovido pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia reúne, anualmente, um público das várias regiões do país, constituído por alunos de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores e profissionais da Fonoaudiologia, assim como profissionais de áreas afins, tais como Medicina, Odontologia, Psicologia, dentre outros.

Em 2018, realizamos no período de 10 a 13 de outubro, na cidade de Curitiba-PR, quatro eventos importantes. O Pré-congresso foi realizado no dia 10/10/2018, no *campus* da Universidade Tuiuti do Paraná e contou com 450 participantes. Em seguida, na ExpoUNIMED, aconteceram simultaneamente o XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, o III Congresso Ibero-Americano e o VI Encontro Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia, no período de 11 a 13 de outubro e com a participação de 970 participantes. Houve, portanto, um aumento significativo no número de congressistas comparado ao ano anterior, que foi próximo de 600 inscritos.

A participação do público presente no evento foi intensa e muitos elogios foram recebidos dos congressistas às diversas atividades desenvolvidas, tanto no pré-congresso, como no congresso. Este ano, o evento manteve a tradição do ano anterior de promover uma reflexão científica e favorecer debates interdisciplinares em atividades, como Encontros, Reuniões, Minicursos, Fóruns, Oficinas e Rodas de Conversas, além das Sessões de Temas Transversais, Como eu Faço e Discussão de Caso Interdisciplinar, assim como da já tradicional Sessão de Pôster.

Uma característica dos congressos promovidos anualmente pela SBFa é a crescente quantidade de trabalhos apresentados, o que evidencia a pujança da produção científica em Fonoaudiologia no país. Outro ponto alto do congresso foram as Sessões Comentadas de Trabalhos Científicos apresentados em forma de pôster, oportunidade única de efetiva congregação entre estudantes de graduação e pós-graduação, jovens pesquisadores, professores e profissionais consagrados, que possibilitou, não só a difusão do conhecimento, mas também a repercussão crítica de seus modelos de construção.

Neste relatório estão apresentadas as principais atividades desenvolvidas ao longo dos quatro dias de realização do XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, III Congresso Ibero-Americano e o VI Encontro Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia.

#### **OBJETIVOS**

O evento teve como objetivo proporcionar o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, docentes e discentes da Fonoaudiologia a respeito dos avanços atuais dessa ciência, com enfoque na democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas, como forma de garantia aos direitos humanos. Assim, objetivou-se discutir as possibilidades de integração entre o conhecimento produzido a partir de pesquisas científicas e a prática clínica nos serviços, de modo a viabilizar o acesso da população brasileira aos serviços de saúde e, em específico, aos atendimentos fonoaudiológicos. O evento visou, ainda, reunir a Fonoaudiologia brasileira para aprimorar e estimular as diversas formas de avaliação da produção científica, bem como identificar barreiras e facilitadores para a melhor integração entre os aspectos de ensino, pesquisa e prática profissional.

# **COMISSÃO ORGANIZADORA**

A Comissão Organizadora do XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, III Congresso Ibero-Americano e VI Encontro Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia (<a href="https://www.brasfono2018.com.br/comissoes/">https://www.brasfono2018.com.br/comissoes/</a>) foi composta pelos membros da Diretoria Executiva da SBFa (Quadro 1), em parceria com os coordenadores e vices-coordenadores dos Departamentos Científicos, e respectivos comitês, bem como da Comissão de Ensino da SBFa (Quadro 2), residentes em diferentes Estados da Federação, além de uma Comissão Local, formada por docentes, profissionais e alunos de instituições da região sul do Brasil (Quadro 3).

Quadro 1 - Diretoria Executiva SBFa

NOME	INSTITUIÇÃO
Leslie Piccolotto Ferreira	Vice-Presidente da SBFa Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Maria Cecilia Bonini Trenche	Presidente da SBFa Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Katia Flores Genaro	Primeira Secretária da SBFa Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru
Ana Paula Ramos de Souza	Segunda Secretária da SBFa Universidade Federal de Santa Maria
Mariangela Lopes Bitar	Primeira Tesoureira da SBFa Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Maria Cristina Pedro Biz	Segunda Tesoureira da SBFa Prefeitura Municipal de Santos, Secretaria Municipal de Saúde, Seção de Reabilitação e Fisioterapia
Regina Yu Shon Chun	Primeira Diretora Científica da SBFa Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas
Maria Lucia Masson	Segunda Diretora Científica da SBFa Universidade Federal da Bahia

## Quadro2 - Coordenadores dos Departamentos Científicos e Comissão de Ensino da SBFa.

### **DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS**

# \* AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO

Coordenadora: Teresa Mommensohn dos Santos Vice-Coordenadora: Beatriz Castro Andrade Mendes

COMITÊ – Audição

Coordenadora: Andréa Cintra Lopes Vice-Coordenadora: Altair Cadrobbi Pupo

COMITÊ - Equilíbrio

Coordenador: Carlos Kazuo Taguchi Vice-Coordenadora: Altair Cadrobbi Pupo

#### \* DISFAGIA

Coordenadora: Deborah Salle Levy

Vice-Coordenadora: Neyller Patriota Cavalcante Montoni

COMITÊ - Neurogênica Adulto

Coordenadora: Sheila Tamanini de Almeida Vice-Coordenadora: Priscila Watson Ribeiro

COMITÊ - Mecânica Adulto

Coordenador: Leandro de Araújo Pernambuco Vice-Coordenadora: Lica Arakawa-Sugueno

COMITÊ – Infantil

Coordenadora: Carolina Castelli Silvério

Vice-Coordenadora: Karina Elena Cadioli Bernardis Bühler

### FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Coordenadora: Simone Aparecida Capellini Vice-Coordenadora: Giseli Donadon Germano

# LINGUAGEM

Coordenadora: Ana Cristina de Albuquerque Montenegro

Vice-Coordenadora: Maria Cecília de Moura

COMITÊ - Oral e Escrita da Infância e Adolescência

Coordenadora: Rochele Paz Fonseca

Vice-Coordenadora: Cíntia Alves Salgado Azoni

COMITÊ - Oral e Escrita do Adulto e Idoso

Coordenadora: Maria Isabel D' Avila Freitas

Vice-Coordenadora: Marcela Lima Silage Siqueira

COMITÊ - Comunicação Suplementar e Alternativa Coordenadora: Grace Cristina Ferreira-Donati Vice-Coordenadora: Luciana M. Wolff Barnabé

COMITÊ - Fluência

Coordenadora: Anelise Junqueira Bohnen

Vice-Coordenadora: Cristiane Moço Canhetti de Oliveira

#### MOTRICIDADE OROFACIAL

Coordenador: Giorvan Anderson dos Santos Alves Vice-Coordenadora: Roberta Lopes de Castro Martinelli

COMITÊ - Infância e Adolescência

Coordenadora: Andrea Monteiro Correia Medeiros Vice-Coordenadora: Silmara Regina Pavani Sovinski

COMITÊ - Adultos e Idosos

Coordenadora: Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Vice-Coordenadora: Ligia Brum Motta Ferreira

# \*SAÚDE COLETIVA

Coordenadora: Selma Anequini Costa Vice-Coordenadora: Silvia Ferrite Guimarães

COMITÊ - Epidemiologia

Coordenadora: Ana Paula Lefèvre Machado Vice-Coordenadora: Neuza Josina Sales

COMITÊ - Atenção à Saúde

Coordenadora: Adriana de Medeiros Melo

Vice-Coordenadora: Nelma Elen Zamberlan-Amorim

COMITÊ - Políticas Públicas de Educação Coordenadora: Julia Escalda Mendonça Vice-Coordenadora: Roberta Alvarenga Reis

COMITÊ - Políticas Públicas de Saúde

Coordenadora: Cristiana Beatrice Lykouropoulos Vice-Coordenadora: Carolina Fanaro da Costa Damato

# · VOZ

Coordenador: Leonardo Wanderley Lopes Vice-Coordenador: Felipe Thiago Gomes Moreti

COMITÊ - Voz Clínica

Coordenadora: Livia Lima Krohling

Vice-Coordenadora: Eliane Cristina Pereira

COMITÊ – Fononcologia

Coordenadora: Michelle Ferreira Guimarães Vice-Coordenador: Márcio José da Silva Moreira

COMITÊ - Voz Profissional

Coordenadora: Fabiana Copelli Zamboni Vice-Coordenadora: Thays Vaiano

# **COMISSÃO DE ENSINO**

Marina Martins Pereira Padovani (Presidente) Carolina Fiorin Anhoque Comarela (Secretária)

Isabel Cristiane Kuniyoshi

Graziela Zanoni Janaina Regina Bosso Helenice Nakamura

# Quadro 3 - Comissão Local

Coordenação - Rosane Sampaio Santos

Membros

Ana Maria Furkim

Ana Paula Dassie

Ana Paula Duca

Ana Paula Ramos de Souza

Bianca Simone Zeigelboim

Debora Frizzo

Francisco Plestch

Hellen Natally Guimarães

Isabel Zanata

Jozélia Duarte B. de Paula Ribas

Luciana Kael de Sá

Maria Cristina Alencar Nunes

#### **Apoio**

. Micheli Rosa

Milena Sirqueira Aoki

#### **PARTICIPANTES**

O XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, III Congresso Ibero-Americano e VI Encontro Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia recebeu um total de 970 inscrições de diferentes categorias (Figura 1), que incluiu alunos de graduação, pós-graduação, docentes e profissionais de Fonoaudiologia e de áreas correlatas, associados ou não da SBFa, residentes em diversas regiões do país e também alguns do exterior (Tabela 1).



Figura 1 - Distribuição dos participantes de acordo com a categoria.

**Tabela 1** - Distribuição dos participantes de acordo com a procedência.

Estado	Número	%	Estado	Número	%
São Paulo	378	38,97	Mato Grosso	6	0,62
Paraná	177	18,25	Ceará	6	0,62
Santa Catarina	95	9,79	Rondônia	5	0,52
Rio Grande do Sul	50	5,15	Amazonas	4	0,41
Bahia	27	2,78	Pará	4	0,41
Pernambuco	27	2,78	Maranhão	4	0,41
Paraíba	27	2,78	Mato Grosso do Sul	3	0,31
Rio de Janeiro	24	2,47	Alagoas	2	0,21
Espírito Santo	17	1,75	Tocantins	1	0,10
Minas Gerais	37	3,81	Acre	1	0,10
Distrito Federal	20	2,06	Piauí	1	0,10
Goiás	16	1,65	Amapá	0	0
Rio Grande do Norte	11	1,13	Roraima	0	0
Sergipe	8	0,81	Estrangeiros	19	1,96

Em relação aos palestrantes, estes somaram 358 e foram procedentes de vários estados do Brasil e também de países vizinhos, Argentina e Chile; da Europa, Espanha e Reino Unido; e dos Estados Unidos da América (Tabela 2).

**Tabela 2** - Distribuição dos palestrantes de acordo com a procedência.

Regiões Centro-Oeste	e Norte	NACIONAIS Região Nordeste		Regiões Sul e Sudes	ste
Acre	0	Alagoas	1	Espirito Santo	6
Amazonas	0	Bahia	6	Minas Gerais	8
Amapá	0	Ceará	1	Paraná	41
Distrito Federal	11	Maranhão	0	Rio de Janeiro	8
Goiás	1	Paraíba	9	Rio Grande do Sul	20
Mato Grosso	1	Pernambuco	11	Santa Catarina	22
Mato Grosso do Sul	1	Piauí	0	São Paulo	18
Pará	1	Rio Grande do Norte	4		
Rondônia	2	Sergipe	5		
Roraima	2				
América do Sul		INTERNACIONAIS Europa		América do Norte	
Argentina	2	Espanha	1	Estados Unidos	1
Chile	3	Reino Unido	2		

# **ATIVIDADES REALIZADAS**

No período de 10 a 13 de Outubro de 2018, durante o Evento, diferentes atividades foram realizadas, como ilustra a Tabela 3

**Tabela 3** - Distribuição das atividades realizadas no Pré-Congresso e no Congresso.

	Atividade realizada	Quantidade
	Encontro	05
Pré-Congresso	Fórum	01
Cong	Minicurso	08
Pré-	Oficina	02
	Roda de Conversa	02
	Workshop	01
	Conferência Magna	02
	Sessão de Tema Transversal	22
	Sessão de Temas Avançados	09
	Sessão Como eu Faço/Cuido?	10
0	Sessão de Discussão de Caso Interdisciplinar	09
Congresso	Sessão de Discussão de Caso Especializada	10
Con	Sessão Comentada de Pesquisas Científicas/Mostra de Experiência	22
	Reunião de Departamento Científico da SBFa	07
	Reunião Científica	01
	Reunião da Comissão de Ensino da SBFa	01
	Reunião da Diretoria Expandida	01
	Workshop	11
	Fórum	01

### Pré-Congresso

As atividades do <u>Pré-Congresso</u> ocorreram na Universidade Tuiuti do Paraná, considerando a proposta da SBFa em continuar estreitando laços com as Instituições de Ensino Superior do país, o que já ocorrera no ano anterior. Toda a programação científica do pré-congresso pode ser acessada no endereço: <a href="https://www.brasfono2018.com.br/programacao-pre-congresso/">https://www.brasfono2018.com.br/programacao-pre-congresso/</a>. Resumidamente descrevemos as atividades:

- Encontros: Foram atividades que abrangeram profissionais do serviços, alunos e professores dos cursos de Fonoaudiologia, no qual um profissional teve o papel de facilitador para organizar e estimular reflexões e debates sobre o tema proposto. Além disso, convidados expuseram questões fundamentais sobre o processo de formação do fonoaudiólogo e também de serviços, na busca de articular a formação às demandas do serviço, o que abrangeu alunos de graduação e da residência multiprofissional, profissionais do serviço e docentes em distintos níveis de formação. Também houveram encontros mais voltados aos debates sobre a Pós-Graduação e a produção científica, com a participação de pesquisadores da Pós-Graduação, revisores das principais revistas da área, alunos e docentes de Programas de Pós-Graduação e o Coordenador da Área 21 da CAPES. A Comissão de Ensino foi a responsável pela organização desses espaços.
- <u>Fórum</u>: Ocorreu um fórum, proposto para ser permanente, e que debateu práticas profissionais em Fonoaudiologia, considerando as políticas públicas e o controle social. Tal atividade foi coordenada pelo Departamento de Saúde Coletiva.
- <u>Minicurso</u>: Um total de oito minicursos foram coordenados pelos respectivos Departamentos Científicos da SBFa e Comissão de Ensino, e buscou tematizar assuntos importantes na evolução das especialidades da Fonoaudiologia. Cada minicurso contou com um ministrante, com *expertise* na área, e um moderador, que conduziu a apresentação e os questionamentos da plateia.
- <u>Oficina</u>: Durante o evento ocorreram duas oficinas. Uma envolveu a vivência de um grupo de laringectomizados que praticam canto e formam o Coral Erasto Canta, e a outra abordou o tema consistências alimentares, na forma de workshop, por meio de laboratório de dietética ministrado por Suzanne Bettega Almeida do Hospital Militar do Paraná, tendo como moderadora Victoria Pagliosa, da Nestlé do Paraná.
- <u>Roda de Conversa</u>: Ocorreram duas rodas de conversa durante o Pré-Congresso. Uma delas sobre a articulação entre Instituições de Ensino Superior (IES) e os Serviços Sulbrasileiros, que buscou integrar debates do Sistema Interconselhos e da atuação profissional com a formação nas IES. A outra versou sobre relatos e experiências de promoção da linguagem em diferentes ciclos da vida e contextos.

<u>Workshop</u>: Durante o Pré-Congresso no dia 10 de Outubro, ocorreu o III Workshop do Programa Dangerous Decibels Brasil, o qual constou de uma exposição do Programa para Educadores, com a presença da Orelha Gigante e também ações da Academia Brasileira de Audiologia.

### Congresso

No dia 11 de Outubro às 8:00 horas foi realizada a <u>Sessão Solene de Abertura</u> do XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, III ENCONTRO ÍBERO-AMERICANO DE FONOAUDIOLOGIA E VI ENCONTRO SUL-BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA. Compuseram a mesa de abertura e fizeram o uso da palavras as seguintes autoridades:

Maria Cecília Bonini Trenche - Presidente da SBFa,

Léslie Piccolotto Fereira - Vice-Presidente da SBFa,

Bianca Simone Zeigelboim - Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da

Universidade Tuiuti do Paraná,

Thelma Regina Costa - Presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia,

Francisco Pletsch - Presidente do Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª. Região,

Regina Yu Shon Chun - Diretora Científica da SBFa,

Adriana Tessitori - Representando a Associação Brasileira de Motricidade Orofacial

Após a composição da mesa de abertura, os presentes ouviram a execução do Hino Nacional Brasileiro e, em seguida, houve um breve discurso das autoridades da mesa. Na sequência, ocorreu uma apresentação Cultural com recitação do Poema "Os Estatutos do Homem", de Thiago de Mello, apresentado pelo ator Aparecido Izabel Massi.

Na mesma data, às 8h30, teve início a <u>Conferencia Magna 1</u> com o tema: "Comunicação e Direitos Humanos: Democratização de Acesso à Saúde", que teve como moderadora a Presidente da SBFa Drª Maria Cecília Bonini Trenche. Essa conferência foi proferida pelo médico sanitarista Dr. Gastão Wagner de Sousa Campos, professor titular do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) no triênio 2015-2018.

No dia 12 de Outubro, das 8:00 às 10:00 horas, ocorreu a Conferência Magna 2: "Produção Científica da Fonoaudiologia: desafios da Internacionalização". Participaram desta conferência moderada pela Drª Bianca Simone Zeigelboim, pesquisadores renomados, representantes das diferentes especialidades Fonoaudiologia: Drª Ana Maria Furkim (Disfagia), Drª Ana Luíza Navas (Linguagem), Drª Dóris Ruth Lewis (Audiologia), Drª Irene Marchesan (Motricidade Orofacial), Drª Mara Behlau (Voz), Drª Simone Aparecida Capellini (Fonoaudiologia Educacional) e Drª Sílvia Ferrite (Saúde Coletiva).

Entre os dias 11 e 13 de Outubro de 2018, outras atividades compuseram a programação científica do evento, conforme descritas na sequência e que buscou desenvolver temas de interesse da classe profissional, em consonância com o tema central do congresso. O público teve participação importante e manteve todos as salas lotadas.

- <u>Como Eu Faço/Cuido</u>? Essa atividade foi realizada no dia 11/10/2018 e conduzida por um especialista e um moderador da área, com o objetivo de mostrar atualidades sobre o tema selecionado, de forma dialogada a partir de perguntas conduzidas pelo moderador e o público presente. Foram organizadas 10 mesas pelos Departamentos Científicos e a Comissão de Ensino da SBFa.
- <u>Tema Transversal</u>: Uma proposta que visou debater, com três palestrantes de diferentes áreas da Fonoaudiologia, um tema específico a fim de estimular a discussão interdisciplinar a respeito de temas atuais da especialidade, mas com abordagem interdisciplinar. Ao todo foram realizadas 22 mesas, coordenadas pelos Departamentos Científicos e Comissão de Ensino da SBFa.
- <u>Temas Avançados</u>: Compuseram uma nova proposta para esta edição do congresso, com o objetivo de aprofundar temas atuais da especialidade, desenvolvidos por profissionais com grande experiência na área. Ao todo foram 09 sessões que ocorreram no dia 12/10/2018.
- <u>Discussão de Caso Interdisciplinar</u>: O propósito dessa atividade realizada no dia 12/10/2018 também foi favorecer a abordagem interdisciplinar, ou entre diversas especialidades da Fonoaudiologia, a respeito de casos clínicos ou situações-problema. Aconteceram 09 mesas, compostas por três diferentes profissionais com *expertise* no tema central da atividade, organizada pelos Departamentos Científicos e Comissão de Ensino da SBFa.
- <u>Discussão de Caso Especializada</u>: Com o objetivo de aprofundar discussão de casos complexos na especialidade, ocorreram no dia 13 de Outubro 10 mesas com os temas propostos pelos Departamentos e Comitês Científicos da SBFa, compostas por dois palestrantes e um coordenador.
- <u>Workshop</u>: Também durante o congresso houve a realização de 11 workshops no dia 13/10/2018, os quais abordaram temas específicos de interesse de cada especialidade, representada nos Departamentos e Comitês Científicos da SBFa, e também da Comissão de Ensino.
- <u>Reunião cientifica</u>: No dia 11 de outubro ocorreu um Simpósio Satélite promovido pela BIOMARIN, com o título "O Papel da Fonoaudiologia no Diagnóstico de Doenças Neurodegenerativas da Infância", ministrado pela médica neurologista Maria Luiza Manreza.
- Reunião de Departamento Científico e da Comissão de Ensino: No dia 13 de outubro, os integrantes dos sete departamentos da SBFa se reuniram individualmente em sala específica para discutir aspectos científicos específicos da área, e também discussões sobre as ações do departamento ligadas ao cumprimento do planejamento anual proposto. Da mesma forma ocorreu com os membros da Comissão de Ensino.
- <u>Fórum</u>: Foi realizado no dia 12 de outubro o Fórum de Voz 20 anos de Campanhas de Voz no Brasil, tendo como palestrantes Rodrigo Dornelas (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e os vários profissionais que já ocuparam o cargo de gestor do Departamento de Voz da SBFa.

- Sessão Comentada de Pesquisas Científicas, Práticas Fonoaudiológicas ou Relato de Experiência: O propósito dessa atividade foi fomentar o debate de ideias entre os autores, comentaristas e público participante, de modo a valorizar os trabalhos, apontar pontos fortes, aspectos a serem revistos e perspectivas futuras, tendo em vista o fortalecimento da produção científica da Fonoaudiologia brasileira, função de uma Sociedade Científica como a SBFa. Ao longo de três dias do evento ocorreram 22 sessões comentadas.
- <u>Apresentação de Trabalhos a Prêmio</u>: Avaliadores indicados pelos Departamentos e Comissão de Ensino da SBFa procederam o julgamento das apresentações dos trabalhos durante a sessão de pôster, em duas modalidades: Dissertações e Teses, bem como Pesquisas Científicas, Práticas Fonoaudiológicas ou Relato de Experiência. A relação dos trabalhos que receberam Prêmio Excelência em Fonoaudiologia 2018 pode ser consultada no endereço <a href="https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/trabalhos-premiados-congr2018.pdf">https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/trabalhos-premiados-congr2018.pdf</a> e será apresentada posteriormente neste relatório científico.

# PRÊMIO MÉRITO FONOAUDIOLÓGICO 2018

O Título de Mérito Fonoaudiológico é concedido anualmente a um fonoaudiólogo que se destacou no ano em questão. O processo para a escolha dos candidatos ao Prêmio Mérito em Fonoaudiologia tem a coordenação da Comissão de Mérito, liderada pelo profissional agraciado com o título no ano anterior, no caso Célia Maria Giacheti. Essa comissão é uma das comissões permanentes da SBFa, de acordo com o Estatuto Social e o Regimento Interno da SBFa, formada por fonoaudiólogos que já receberam prêmio. Em 2018 o processo envolveu três fases.

Primeiramente cada membro da Comissão de Mérito indicou três nomes, devidamente justificados, com base em alguns critérios estabelecidos pela própria comissão:

- Sócio ativo da SBFa
- Anuidade em dia
- Não pertencer à diretoria atual da SBFa
- Não ter sido agraciado com o prêmio anteriormente (vide lista abaixo)
- Tempo de formado superior a 15 anos
- Trajetória acadêmica
- Participação em grupos de pesquisa
- Produção científica
- Formação de doutores
- Comprometimento com a Fonoaudiologia
- Colaboração em projetos multicêntricos ou internacionais
- Participação na definição de políticas públicas
- Reconhecimento nacional e preferencialmente internacional pelos seus pares

Após essa fase foi definida uma lista tríplice. Ambas as fases ocorreram no mês de julho de 2018. Na sequência, entre os meses de agosto e setembro foi aberta a votação *on-line* aos associados, momento em que cada sócio votava em um dos três nomes das lista. O profissional que recebeu o maior número de votos em 2018 foi Jacy Perissinoto, que recebeu o prêmio durante a cerimônia de encerramento do congresso.

# **DESTAQUE 2018 DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E COMISSÃO DE ENSINO DA SBF**a

Durante a reunião dos Departamentos Científicos e da Comissão de Ensino, realizada em 13 de outubro de 2018 das 10:30 horas às 12:00 horas, foram apresentados o três nomes de fonoaudiólogos indicados para concorrerem ao Prêmio Destaque 2018 e, em seguido, foi revelado o vencedor.

Os Departamentos/Comissão de Ensino formaram e divulgaram uma lista tríplice com nomes de profissionais associados da SBFa que se destacaram em 2018, segundo critérios por eles considerados. Alguns exemplos desses critérios são: tempo de formado acima de 15 anos, não ter sido agraciado com o prêmio anteriormente, experiência no ensino de Graduação em Fonoaudiologia, participação em grupos de pesquisa, produção científica, formação de doutores, contribuição para a área, colaboração em projetos multicêntricos ou internacionais, participação na elaboração de políticas públicas, reconhecimento nacional e/ou internacional, estar em dia com a anuidade da SBFa, dentre outros.

Após essa fase foi aberta a votação *on-line*, para que cada associado pudesse escolher um dos três nomes de cada Departamento/Comissão de Ensino. Em seguida foram contados os votos e aquele mais votado foi o Destaque 2018. No Quadro 4 estão os nomes dos profissionais indicados e o primeiro foi o que recebeu o Prêmio Destaque 2018.

**Quadro 4** – Profissionais indicados para o Prêmio Destaque 2018, com evidência para o premiado.

DEPARTAMENTO/COMISSÃO DE ENSINO	Indicados
	Clay Rienzo Balieiro
Audição e Equilíbrio	Sheila Andreoli Balen
	Maria do Carmo Redondo
	Irene de Pedro Netto Vartanian
Disfagia	Rosane Sampaio Santos
	Rosana Prado de Oliveira
	Ana Paula de Oliveira Santana
Fonoaudiologia Educacional	Bianca Arruda Manchester de Queiroga
	Adriana Di Donato Chaves
	Márcia Keske-Soares
Linguagem	Débora Deliberato
	Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter
	Andréa Rodrigues Motta
Motricidade Orofacial	Luciana Vitaliano Voi Trawitzki
	Kátia Cristina Camello Guimarães
	Stela Maris Aguiar Lemos
Saúde Coletiva	Maria Aparecida Miranda de Paula Machado
	Cristiana Beatrice Lykouropoulos
	Glaucya Madazio
Voz	Leonardo Wanderley Lopes
	María Eugenia Dajer
	Helenice Yemi Nakamura
Comissão de Ensino	Maria Inês Rebelo Gonçalves
	Isabel Cristiane Kuniyoshi

## **CAMPANHAS**

Também na reunião dos Departamentos/Comissão de Ensino foram apresentadas e premiadas as campanhas realizadas ao longo do ano e submetidas para concorrerem ao Prêmio de Melhor Campanha 2018.

Cada Departamento Científico e a Comissão de Ensino da SBFa definiram temas para a divulgação das Campanhas 2018 (Quadro 5). Em seguida, um edital foi divulgado, o qual continha informações sobre o tema, os critérios para participação, os documentos e materiais para inscrição, os critérios de julgamento, informações sobre a divulgação dos resultados e a premiação, dentre outros.

Para o Departamento de Voz, poderiam se inscrever campanhas em uma das três categorias: <u>Instituição de Ensino</u>, organizada por Universidades Públicas ou Privadas envolvendo alunos de graduação e/ou pós-graduação; <u>Empresa</u>, organizada por setores empresariais envolvidos com promoção de saúde e prevenção de problemas vocais, e <u>Serviços de Saúde</u>, organizada por fonoaudiólogos envolvidos em hospitais, ambulatórios, PSFs, NASF, clínicas particulares e afins. Foi vedada a participação da mesma ação em duas ou mais categorias.

O Departamento de Saúde Coletiva definiu duas campanhas: Melhor Campanha de Aleitamento Materno 2018, com o tema "Amamentação – A Base da Vida", e Prêmio Saúde Coletiva 2018: "Serviços Públicos e Fonoaudiologia: Democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas", essa relacionada à prática fonoaudiológica desenvolvida por profissionais, com temas voltada para ações em saúde coletiva na rede pública em serviços vinculados ao SUS. A Campanha de Aleitamento Materno teve duas categorias: A) realizadas por docentes e/ou discentes de Instituição de Ensino Superior ou realizada por fonoaudiólogos em suas clínicas ou locais de trabalho; são campanhas de menor porte, de alcance local e B) realizadas em cooperação com entidades de classe, institutos, conselhos de classe, entre outros; são campanhas de grande porte, com maior alcance.

**Quadro 5** – Relação dos temas das Campanhas divulgadas de acordo com a área.

ÁREA	PRÊMIO
Audição e Equilíbrio	Prêmio Audição e Equilíbrio 2018 Em comemoração ao "Dia Internacional de Conscientização do Ruído"
Disfagia	Melhor Campanha de Disfagia 2018 Em comemoração ao "Dia Nacional de Atenção à Disfagia"
Fonoaudiologia Educacional	Melhor Campanha "Ações em Fonoaudiologia Educacional" 2018
Linguagem	Melhor Campanha na área de Linguagem 2018
Motricidade Orofacial	Melhor Campanha "Ações em Motricidade Orofacial" 2018
	Melhor Campanha de Aleitamento Materno 2018 "Amamentação – A Base da Vida"
Saúde Coletiva	Prêmio Saúde Coletiva 2018 "Serviços Públicos e Fonoaudiologia: Democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas"
Voz	Melhor Campanha Ações em Voz 2018 Em comemoração ao "Dia 16 de Abril"
Comissão de Ensino	Prêmio Melhor Fotografia "Fonoaudiologia que Ensina"

Alguns dos critérios para participação foram: o responsável deveria ser fonoaudiólogo sócio ativo e adimplente com a SBFa, inscrito XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; obedecer os aspectos éticos da profissão; realizar ações para a população de forma gratuita. Os coordenadores e os respectivos vices do departamento e comitês não poderiam participar.

A inscrição das Campanhas 2018 foi realizada *on-line*, pelo Site da SBFa, com o preenchimento da <u>Ficha de inscrição</u> e do <u>Termo de autorização</u> do uso de imagem, esse preenchido, assinado e digitalizado, conforme modelo disponibilizado no Site; a submissão de um <u>Texto de até 500 palavras</u> contendo o título, os objetivos, a descrição das ações que foram desenvolvidas e a população de abrangência, o local e a equipe participante. Também deveria ser submetida uma <u>apresentação em PowerPoint</u> com no máximo 30 telas, que ilustrassem e comprovassem o trabalho desenvolvido durante a campanha (fotos, vídeos, textos, dentre outros).

Uma comissão julgadora de cada Departamento/Comissão de Ensino foi organizada para selecionar a melhor campanha, com base em critérios estabelecidos no edital, dentre eles apresentação em Power Point, criatividade e originalidade, conteúdo, qualidade do material e estratégia para sua utilização e resultados obtidos, consonância com os eixos condutores das políticas públicas vigentes, interdisciplinaridade, abrangência e pertinência dos benefícios para a população. Foram premiadas as campanhas com maior pontuação, as quais receberam o Certificado de Mérito e uma Placa de Reconhecimento. Não recebeu inscrição apenas campanhas para o Prêmio Audição e Equilíbrio 2018. As Campanhas premiadas estão relacionadas a seguir:

### **COMISSÃO DE ENSINO**

# "Fonoaudiologia que Ensina"

INSTITUIÇÃO: Centro Universitário de Várzea Grande (MT)

RESPONSÁVEL: Gabriela Coelho Pereira De Luccia

#### **DEPARTAMENTO: DISFAGIA**

"Dia de atenção à disfagia no Rio Grande do Sul"

RESPONSÁVEL: Chenia Caldeira Martinez

"Ação de Disfagia - Eu Apoio"

RESPONSÁVEL: Maria Cristina de Alencar Nunes

"III Semana de Atenção à Disfagia"

RESPONSÁVEL: Tamara Elisa Rocha Braga

#### **DEPARTAMENTO: FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL**

"Fonoaudiologia Educacional: a cada passo uma nova conquista"

RESPONSÁVEL: Marília Piazzi Seno

"Fonoaudiologia Educacional 2018 Rio Grande do Sul".

RESPONSÁVEL: Luciana Kael de Sa

**DEPARTAMENTO: LINGUAGEM** 

"Você as sabe o que é Afasia?" RESPONSÁVEL: Ana Lúcia Tubero

**DEPARTAMENTO: MOTRICIDADE OROFACIAL** 

"Atenção à Respiração Oral e Saúde Respiratória"
RESPONSÁVEL: Fabiana Southier Romano Avelar

#### **DEPARTAMENTO: VOZ**

# Categoria: Instituição de Ensino

# "Semana da Voz - UFPB"

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Paraíba - UFPB RESPONSÁVEIS: Anna Alice Almeida e Maria Fabiana Bonfim

# "Seja Amigo da Sua Voz - Campanha da Voz FOB-USP 2018"

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo RESPONSÁVEIS: Lídia Cristina da Silva Teles e Maria Aparecida Miranda de Paula

# "Seja Amigo da Sua Voz - A Voz da Amazônia"

INSTITUIÇÃO: Centro Universitário São Lucas

RESPONSÁVEIS: Viviane de Castro Araújo, Jéssica Paraguassú e Tamier Gaspar

# Categoria: Serviços de Saúde

# "Seja Amigo da Sua Voz - Liga de Atenção à Saúde Vocal de Recife"

INSTITUIÇÕES: UFPE, UNICAP, FUNESO, UNISÃOMIGUEL, Hospital das Clínicas, HCP, HSE, NASF/CASPE Jaboatão dos Guararapes, PSFs da região metropolitana do Recife

RESPONSÁVEIS: Ana Nery Araújo e Jonia Lucena

# "Campanha de Voz 2018 do Rio Grande do Sul"

INSTITUIÇÕES: CREFONO 7, UFCSPA, UFRGS, ULBRA, UFSM, UPF, Faculdade Fátima,

Centro Universitário Metodista IPA, Secretaria Estadual do RS, Prefeitura de Charqueadas

RESPONSÁVEL: Chenia Caldeira Martinez

### **DEPARTAMENTO: SAÚDE COLETIVA**

### Amamentação - A Base da Vida

Categoria A - Professores e alunos de graduação ou fonoaudiólogos de clínicas/instituições

### "Agosto Dourado - Amamentação é base da vida"

SECRETARIA Municipal de Saúde de Mafra-SC

COORDENAÇÃO: Hellen Nataly Correia Lagos Guimarães

RESPONSÁVEIS: Andriéllen Marciniak, Lívia S Paula, Renata H Petreça, Marinez J Concatto

EQUIPE: Susanne S. Cassias, Débora Popadiuk, Yasmin Quege, Aline Pures, Juliano B Zinn,

Jéssica Seredniski, Luciana Negrini, Ana Caroline Nitz, José C Schuda, Anne Caroline Caus,

Naiara Machado, Claudia Felczak, Talita C A Schmidt

# Categoria B - Entidades de classe, institutos, conselhos, entre outros

# "Agosto Dourado - Amamentação é base da vida"

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA - 7º REGIÃO

RESPONSÁVEL: Chenia Caldeira Martinez

EQUIPE: Cibele Avendano, Cecília Almada, Erissandra Gomes, Flávia De Melo, Katia R Rospide, Karine Schwarz, Lea Lamonato, Luciana K Sá, Luciane Kreutz, Maribel Renata,

Maribel R Fachinetto, Marília S Silva, Marivone Vacari, Sheila T Almeida, Tiago P Souza

# Serviços Públicos e Fonoaudiologia: Democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas

"Promoção da saúde bucal & prevenção de risco de pneumonia aspirativa"

HOSPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO:

- Hospital Beneficente Unimar, de Marília-SP - Milena Diniz de Freitas

# HOSPITAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA:

- Hospital São Vicente de Paulo, de Mafra-SC Raquel Lemos
- Hospital de Caridade São Braz, Porto União-SC Ana Paula Rodrigues

#### HOSPITAIS DO ESTADO DO PARANÁ:

- Hospital Angelina Caron, de Campina Grande do Sul-PR Marina Macri
- Hospital do Trabalhador, de Curitiba-PR Talita Todeschini Vieira
- Hospital Erasto Gaertne, de Curitiba-PR Camila Molento
- Hospital Santa Casa, de Curitiba-PR Talitha de Assis
- Santa Casa de Irati, Irati-PR Karina de Jesus e Cintia Costa
- Hospital Universitário Regional de Campos Gerais, de Ponta Grossa-PR Gabriele Alves de Paula Chemin e Sabrina Santos
- Hospital do Idoso, de Curitiba-PR Ana Paula Sartori, Isabel Zanatta, Janaína da Silva, Paloma Miquilussi, Jasiel da Silva e Valéria Brambilla
- Hospital de Clínicas, de Curitiba-PR Maria Cristina Nunes, Angela Campos, Ludimila Veloso, Márcia Senna, Renata Kuckelhaus e Yumi Kiy

#### **GINCANA ESTUDANTIL**

Para aproveitar o evento anual e compartilhar experiências e práticas de cuidado, ocorreu também durante o evento uma Gincana Estudantil, coordenada pelas fonoaudiólogas Maria Cristina Pedro Biz e Neuza Josina Sales, em parceria com Antônio Lucas Gonçalves e Diego Henrique da Cruz Martinho, e que teve como título: "Você é quem faz a Fonoaudiologia". Tal atividade foi destinada a um público alvo formado de grupos de alunos e docentes de cursos de graduação em Fonoaudiologia, bem como de pósgraduação na área ou em áreas afins. As informações sobre a participação foi publicado um edital (https://www.brasfono2018.com.br/wp-content/uploads/2018/03/Edital-Gincana-2018.pdf).

#### **REQUISITOS PARA PARTICIPAR:**

- Todos os membros deveriam estar inscritos no XXVI Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, III Congresso Ibero-Americano e VI Encontro Sul-Brasileiro de Fonoaudiologia;
- Ao menos um dos componentes do grupo deveria ser sócio da SBFa;
- Os fonoaudiólogos pertencentes à coordenação dos Departamentos/Comitês Científicos da SBFa e/ou Comissão da Gincana não poderiam participar como coordenadores junto aos alunos;

# **OBJETIVOS:**

- Identificar o avanço acadêmico técnico-científico, político e humanizado da Fonoaudiologia, incluindo campanhas da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia;
- Valorizar a contribuição do fonoaudiólogo no papel de docente, clínico, pesquisador, gestor e profissional da rede pública e privada, nas diferentes instâncias e regiões;
- Promover a reflexão, sensibilização e conhecimento dos alunos para o impacto de um congresso brasileiro.

#### **METAS**

- Propiciar interação coletiva, agregadora e lúdica entre todas as pessoas presentes ao evento, oriundas de diferentes estados brasileiros;
- Facilitar o conhecimento dos grupos de alunos sobre as formas, saberes e fazeres dos diferentes grupos de congressistas pertencentes às diversas Instituições de Ensino Superior;
- Promover espaço de criação e inovação

### **ACÕES**

- Os grupos poderiam apresentar experiências de integração ensino/comunidade, realizadas pela Instituição de Ensino Superior por meio de vídeo, fotos, relatos de experiências, ou realização das atividades práticas durante o congresso, que trariam abordagens complementares à pratica fonoaudiológica, mas buscando um cuidado mais humanizado, por exemplo práticas integrativas: massagem, meditação, shantala, meditação, horta comunitária, dentre outras.
- Cada grupo poderia elaborar atividades artísticas para representar em versos, letras poemas, xilogravuras ou repentes a pratica fonoaudiológica, considerando os aspectos identificados em sua escola de origem. A produção das Instituição de Ensino Superior ficaria exposta durante o congresso, organizada a partir de uma pequena mostra. A forma de exposição foi definida pelas equipes: vídeos, varal, pôsteres, dramatização, dentre outras.
- Os grupos poderiam criar, previamente, em suas instituições, os materiais de apoio para posteriormente desenvolverem as ações programadas para o congresso, mas deveria ser considerado o peso dos materiais a serem apresentados, pensando no peso da bagagem, no caso de viagem aérea, em que há restrição de bagagem.
- Cada equipe criou um nome e um logotipo.

Os grupos deveriam se inscrever em nome da Instituição de Ensino Superior que representava e as inscrições foram realizadas *on-line*, com a submissão da Ficha de Inscrição (modelo ficou disponível) devidamente preenchida, assinada e digitalizada, juntamente com o comprovante de inscrição no congresso de cada integrante do grupo. Na Ficha de Inscrição constava o logotipo do grupo e o nome da instituição, além do nome e e-mail de cada componente da equipe, identificando o professor/supervisor. Também deveria ser submetido um texto (300 - 500 palavras) de apresentação da proposta de ação.

#### **JULGAMENTO**

Foi formada uma comissão avaliadora, constituída por representantes indicados pelos coordenadores dos Departamentos Científicos/Comissão de Ensino da SBFa: Andrea Wander Bonamigo, Carolina Fanaro da Costa Damato e Helenice Yemi Nakamura. Essa comissão fez análise das produções de cada grupo, nos horários e local estabelecidos pela organização, considerando como itens e pontuações:

- 1. Nome do Grupo e Logotipo (ficha de inscrição entregue) = 1,0
- 2. Existência de Plano de Ação (entregue a Comissão da Gincana) = 1,2
- 3. Ações previstas contemplam aspectos científicos e culturais = 1,2
- 4. Abrangência das ações (população envolvida e territórios) = 1,2
- 5. Originalidade das ações = 0,8
- 6. Materiais produzidos = 0,8
- 7. Divulgação em mídia eletrônica e redes sociais = 0,8
- 8. Divulgação em mídia falada e/ou escrita = 1,0
- 9. Marketing off na instituição envolvida = = 1,0
- 10. Torcida organizada, animada e engajada = 1,0

TOTAL DE PONTOS = 10,0

Os grupos fizeram uma apresentação de 10 minutos durante o congresso, demonstrando atividades criativas e com experiências de integração ensino/comunidade para representar abordagens complementares à prática fonoaudiológica, buscando um cuidado mais humanizado e criativo, considerando aspectos vivenciados em sua instituição.

O quadro a seguir apresenta as cinco equipes que se inscreveram na gincana estudantil 2019.

Quadro 6 – Informações sobre as equipes inscritas na Gincana Estudantil.



# APRESENTAÇÃO DE TRABALHO E TRABALHOS PREMIADOS

Os trabalhos apresentados no evento foram submetidos em uma de três modalidades: Dissertação/Tese ou Pesquisa Científica/Prática Fonoaudiológica/Relato de Experiência concorrente a prêmio, ou, ainda, Pesquisa/Científica/Prática Fonoaudiológica/Relato de Experiência não concorrente a prêmio. Para cada modalidade foram estabelecidas e divulgadas normas para submissão do resumo (https://www.brasfono2018.com.br/trabalhos-científicos/).

Inicialmente os trabalhos passaram por uma seleção *on-line*, a partir da análise do resumo simples por uma comissão de profissionais, mestres e doutores: membros da Diretoria Executiva, coordenadores dos Departamentos/Comitês Científicos e Comissão de Ensino da SBFa, profissionais de Instituições de Ensino e Centros de Pesquisa e profissionais do serviço (Quadros 7, 8 e 9), das várias regiões do Brasil. Nessa primeira etapa (etapa 1), para os trabalhos concorrentes a prêmio também foi avaliado o resumo expandido.

A comissão analisou os trabalhos segundo critérios previstos no edital de cada modalidade (<a href="https://www.brasfono2018.com.br/trabalhos-cientificos/">https://www.brasfono2018.com.br/trabalhos-cientificos/</a>) e foi estabelecida uma nota de corte: 50 pontos para trabalho não concorrente a prêmio e 70 pontos para concorrente a prêmio. Os trabalhos aprovados nessa primeira etapa foram expostos durante o evento na forma de painel, em data e horário determinados pela organização do evento e comunicado aos autores, além de constar do caderno de programação.

**Quadro 7** – Relação de avaliadores dos resumos submetidos nas áreas de Audição e Equilíbrio e Linguagem, na etapa *on-line*.

# Audição e Equilíbrio

Adriana Bender Lacerda
Andrea Cintra Lopes
Beatriz Caiuby Novaes
Beatriz de Castro Mendes
Carlos Kazuo Taguchi
Christiane Marques do Couto

Claudia Aparecida Ragusa Mouradian

Claudia Helena Buschweitz Helenice Yemi Nakamura Lucia Kazuo Nishino

Maria Cecilia Marconi Pinheiro Lima

Maria Cecília Martinelli Iório Maria da Glória Canto de Sousa Maria Francisca Colella dos Santos Maria Madalena Canina Pinheiro Maria Valéria Goffi Gomez Pedro Lemos Menezes

Pedro Lemos Menezes Renata Coelho Scharlach Seisse Gabriela Sanches Silvana Maria Sobral Griz

Teresa Maria Momensohn dos Santos

Valdete Valentim Filha

# Linguagem

Ana Cristina de Albuquerque Montenegro

Ana Paula Ramos de Souza Brasília Maria Chiari Cilmara Cristina Alves Levy Claudia Drummond

Grace Cristina Ferreira Donati Haydée Fiszbein Wertzner

Juliana Lira

Luciana Maria Galvão Wolff

Marcela Lima Silagi

Maria Cecilia Bonini Trenche Maria Cecilia de Moura Maria Inês Tassinari Maria Isabel D´Avila

Maria Isabel D Avila Maria Lúcia Gurgel da Costa Regina Zanella Penteado Mirella Pollini Caputo Simone Infingardi Krueger

**Quadro 8** – Relação de avaliadores dos resumos submetidos nas áreas de Disfagia, Fonoaudiologia Educacional e Motricidade Orofacial, na etapa *on-line*.

### Disfagia

Adriana Leico Aline Gonçalvez

Ana Claudia Carvalho Vieira

Ana Maria Furquim Andressa Freitas Camila Barcelos Carolina Silverio

Chenia Caldeira Martinez

Claudia Tiemi Mituuti Deborah Salle Levy Deborah Santos Queija

Elma Azevedo

Franciele Savaris Soria

Irene Pedro Netto Vartanian

Jose Ribamar do Nascimento Júnior

Karina Elena Barnardis Bühler Lauren de Medeiros Paniagua Leandro de Araujo Pernambuco

Lica Arakawa Sugueno Luciana Siqueira Dallagnol Maria Cristina de Alencar Nunes

Mariana Saconato

Neyller Patriota Cavalcante Montoni

Priscila Watson Ribeiro Renata Ligia Vieira Guedes

Renata Mancopes

Rosana Prado de Oliveira Sheila Tamanini de Almeida

Simone Aparecida C. da Silva Lopes

# Fonoaudiologia Educacional

Adriana Di Donato Chaves Adriana Marques de Oliveira Ana Paula Berberian Vieira da Silva Ana Paula de Oliveira Santana

Alexandra Beatriz Portes de Cerqueira Cesar Bianca dos Santos

Claudia da Silva Fabio Henrique Pinheiro Giseli Donadon Germano

Jaime Luiz Zorzi

Kyrlian Bartira Bortolozzi
Larissa Helyne Bassan
Liliane Desgualdo Pereira
Maira Anelli Martins
Maira Nobre Sampaio
Monique Herrera Cardoso
Stella Maris Cortez Bacha
Vera Lucia Orlandi Cunha
Vera Regina Vitagliano Teixeira

Thais Contiero Chiaramonte

# **Motricidade Orofacial**

Adriana Rahal Rebouças de Carvalho

Adriana Tessitore

Andréa Monteiro Correia Medeiros

Andrea Rodrigues Motta

Daniele Fontes Ferreira Bernardes

Débora Martins Cattoni

Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Giédre Berretin-Félix

Giorvan Anderson dos Santos Alves

Hilton Justino da Silva Katia Flores Genaro

Luciana Moraes Studart Pereira Maria Fernanda Bagarollo Marileda Cattelan Tomé Maristela Cecco Oncins

Roberta Lopes de Castro Martinelli Trixy Cristina Niemeyer Vilela Alves

**Quadro 9** – Relação de avaliadores dos resumos submetidos nas áreas de Saúde Coletiva, Voz e Ensino em Fonoaudiologia, na etapa *on-line*.

### Saúde Coletiva

Adriana de Medeiros Melo Leila Rechenberg

Amanda Brait Zerbeto Luciana Tavares Sebastião

Ana Paula Lefévre Machado Marcia Azevedo de Sousa Matumoto

Andrea Wander Bonamigo Maria Aparecida Miranda de Paula Machado

Bruna Thais Luckwu de Lucena Maria Augusta Friche

Carolina Fanaro da Costa Damato Maria Lúcia Hage Masini

Caroline Lopes Barbosa Mirella Bezerra Rodrigues Vilela Cristiana Beatrice Lykouropoulus Nelma Ellen Zamberlan-Amorim

Cristiane Cunha Soderini Ferraciu Neuza Josina Sales
Elaine Cristina de Oliveira Roberta Alvarenga Reis

Elenir Fedosse Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida

Fabiana de Oliveira

Fernanda Rocco Oliveira

Selma Anequini Costa
Silvia Ferrite Guimarães
Tatiana Costa Maira

Julia Escalda Tatiane Costa Meira

Karina Mary de Paiva Vladimir Andrei Rodrigues Arce Katia de Cassia Botasso

# Voz

Adriana de Oliveira Camargo Gomes Livia Lima Ribeiro

Alcione Ghedini Brasolotto Marcia Menezes
Ana Carolina Constantini Maria Eugenia Dajer

Ana Cristina Côrtes Gama Maria Fabiana Bonfim de Lima Silva

Ana Paula Dassie Leite Maria Laura Wey Martz

Anna Alice Figueiredo De Almeida Maria Lucia Oliveira Suzigan Dragone

Daniela Serrano Marquezin Maria Regina Simoes-Zenari Eduardo Magalhaes Silva Maria Rita Pimenta Rolim

Eliana Maria Gradim Fabbron Marina Martins Pereira Padovani

Eliane Cristina Pereira Maysa Tibério Ubrig

Emille Dalbem Paim Michelle Ferreira Guimaraes

Emilse Aparecida Merlin Servilha Nair Nemr Fabiana C. Zambon Patricia Balata

Felipe Moretti Priscila Oliveira Costa Silva

Iara Bittante de Oliveira

Renata Rangel Azevedo

Juliana Algodoal

Rodrigo Dornelas Do Carmo

Julya Macedo Rosiane Kimiko Yamasaki Kelly Cristina Alves Silverio Silvia Maria Ramos

Leny Cristina Rodrigues Kyrillos Susana Pimenta Pinto Giannini

Leonardo Wanderley Lopes Thays Vaiano

Lilian Neto Aguiar Ricz Zuleica Antonia de Camargo

# Ensino em Fonoaudiologia

Aline Mara de Oliveira Vassoler Graziela Zanoni

Altair Cadrobbi Puppo Janaina Regina Bosso
Ana Manhani Maira Rozenfedl Olchik

Ana Manhani Maira Rozenfedl Olchik
Gabriela Coelho Pereira de Luccia Sinara dos Santos Hunter

Os trabalhos concorrentes a prêmio também foram avaliados em uma etapa presencial (etapa 2) por dois avaliadores indicados pelos Departamentos/Comissão de Ensino (Quadros 10 e 11) e avalizado pela Diretoria Científica da SBFa. Cabe destacar que os avaliadores declararam não haver qualquer conflito de interesse, como ser orientador ou co-orientador, pertencer à mesma instituição, ou grupo de pesquisa.

**Quadro 10** - Relação de avaliadores da modalidade Trabalho Científico e Mostra de Experiência/Prática Fonoaudiológica, de acordo com a área, na etapa presencial.

### **AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO**

Beatriz Caiuby Novaes Beatriz de Castro Mendes Helenice Yemi Nakamura

Karla Jean Zimmermann de Almeida Maria Madelena Canina Pinheiro Pedro de Lemos Menezes

Sthella Zanchetta

#### **LINGUAGEM**

Barbara Beber Cátia Walter

Denise Brandão de Oliveira e Brito

Helena Bolli Mota

Luciana Furtado Seacero Granja

Maria Inês Tassinari Maria Isabel D'avila Melissa Catrini

Rafaela Asfora Siqueira Campos Lima

# **DISFAGIA**

Rosane Sampaio

Sheila Tamanini de Almeida

#### Voz

Ana Carolina de Assis Moura Ghirardi

Eduardo Magalhães Iara Brittante de Oliveira

Juliana Algodoal Kelly Cristina Silvério

Leny Kyrillos

Lídia Cristina Da Silva Sales

Luciana Sebastião Luciana Sebastiao Márcia Menezes

Maria Aparecida Machado Maria Eugenica Dajer

Maria Laura Wey Martz Maria Rita Pimenta Rolim

Rodrigo Dornelas Roseane Yamasaki

Susana Pimentel Giannini

#### SAÚDE COLETIVA

Ana Paula Corona

Andrea Wander Bonamigo Luciana Branco Carnevale Neuza Josina Sales

Roberta Alvarenga Reis

Selma Anequini

Stela Maris Brum Lopes

### **MOTRICIDADE OROFACIAL**

Adriana Tessitore Esther M. Bianchini

Giorvan Anderson dos Santos Alves Luciana Moraes Studart Pereira Maria Fernanda Bagarollo Maria Teresa Cera Sanches Maristela Cecco Oncins

Melissa Nara de Carvalho Piccinato-Pirola

# **ENSINO EM FONOAUDIOLOGIA**

Aline Mara de Oliveira Vassoler

Altair Cadrobbi Pupo Ana Manhani Assenco Marina Padovani

### **FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL**

Adriana de Souza Batista Kida

Ana Lucia Tubero Ana Luiza Navas

Ana Paula de Oliveira Santana

Ana Teresa Brandão de Oliveira E Brito

Bianca Queiroga

Clara Regina Brandão D'avila Kyrlian Bartira Bortolozzi

Liliane Desgualdo Lucia Masini

Lacia iviasiiii

Luciana Mendes Pereira Simão

Magali Caldana

Stela Maris Cortes Bacha

Quadro 11 - Relação de avaliadores da modalidade Dissertação e Tese, segundo a área, na etapa presencial.

**LINGUAGEM**Barbara Beber

Larissa Berti Maria Cecília De Moura

Maria Teresa Cera Sanches

**DISFAGIA** 

Rosane Sampaio Sheila Tamanini De Almeida

Voz

Alcione Gedhini Basolotto Ana Cristina Cortes Iara Bittante De Oliveira Marcia Menezes Maria Laura Wey Martz **SAÚDE COLETIVA** 

Ana Luiza Navas

Andrea Wander Bonamigo

Maria Aparecida Miranda P. Machado

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Elenice Yemi Nakamura Magali De Lourdes Caldana

Durante a avaliação presencial foram consideradas as apresentações visual e de conteúdo do pôster, além da apresentação oral do trabalho pelo autor, e seguidos os critérios determinados e divulgados previamente (<a href="https://www.brasfono2018.com.br/wp-content/uploads/2018/03/XXVI-CBF-2-NORMAS-PARA-SUBMISSAO-TRAB-CIENT-e-MOST-EXP-CONCORRENTES-AO-PREMIO.pdf">https://www.brasfono2018.com.br/wp-content/uploads/2018/03/XXVI-CBF-2-NORMAS-PARA-SUBMISSAO-TRAB-CIENT-e-MOST-EXP-CONCORRENTES-AO-PREMIO.pdf</a>):

- 1. Originalidade e relevância para o conhecimento científico;
- 2. Clareza e objetividade do título;
- 3. Justificativa do trabalho, fundamentação e contextualização do tema;
- 4. Coerência entre as partes do trabalho;
- Método de investigação condizente aos objetivos, no caso de Trabalho Científico, ou Descrição do público alvo e ações adequados aos objetivos, para a Mostra de Experiência/Prática Fonoaudiológica;
- 6. Conformidade com os padrões éticos e aprovação de CEP, quando for o caso;
- 7. Descrição dos resultados quanto a clareza, coerência com os objetivos, público alvo, método ou descrição das ações, e adequada interpretação;
- 8. Coerência entre conclusão e objetivo;
- 9. Redação concisa e adequada em relação à elaboração científica e normas ortográficas;
- 10. Segurança, embasamento teórico e domínio do assunto na apresentação oral;
- 11. Apresentação gráfica e de conteúdo do pôster.

Nessa segunda etapa, cada avaliador atribuiu uma nota e foi calculada a média entre elas para gerar a nota parcial 2 (a nota parcial 1 foi obtida na 1ª. etapa). A nota final de cada trabalho resultou da soma das parciais 1 e 2 e foi estabelecido como nota de corte 170 pontos.

Ao todo foram submetidos 607 trabalhos, inscritos nas diferentes áreas que representam os Departamentos Científicos e a Comissão de Ensino da SBFa. As áreas de Linguagem e Voz tiveram um maior número de trabalhos submetidos, seguidas pelas áreas de Saúde Coletiva e Audição e Equilíbrio (Figura 2).

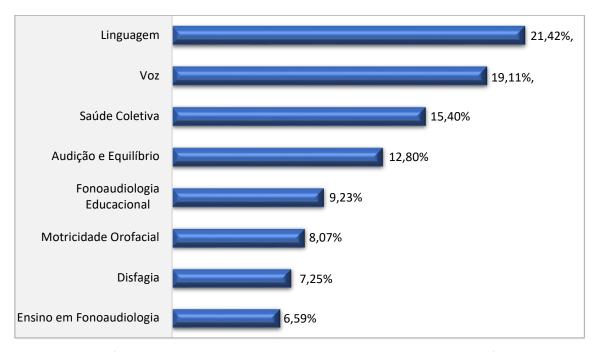


Figura 2 – Frequência da distribuição dos trabalhos submetidos de acordo com a área.

Do total de trabalhos submetidos, foram aprovados para concorrerem a prêmio 134 (22,07%), sendo 119 Trabalhos/Relatos de Experiência (19,60%) e 15 Dissertações/Teses (2,47%), além de 433 Trabalhos/Relatos de Experiência não concorrentes a prêmio (71,33%); alguns foram desclassificados (2,14%) por não atenderem as normas e outros (4,49%) não foram aprovados por não atingirem a nota de corte (Figura 3). Esse resultado atesta a boa qualidade dos trabalhos enviados ao evento, uma vez que menos de 10% do total se submissões foi reprovado ou desclassificado.

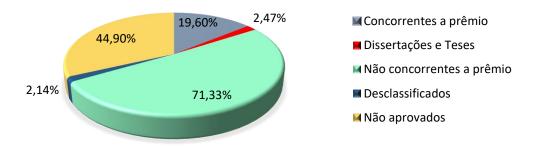


Figura 3 - Frequência da distribuição de trabalhos aprovados e não aprovados.

Considerando a categoria Trabalhos/Relatos de Experiência concorrentes a prêmio aprovados (119), a Figura 4 demonstra a distribuição segundo a área, em que se observa as maiores ocorrências para as áreas de Voz, Fonoaudiologia Educacional e Linguagem. Para a categoria Dissertações e Teses, foram submetidos 15 trabalhos e duas áreas se destacaram quanto ao número, Voz (40%) e Linguagem (33%), e três áreas não tiveram trabalhos inscritos na categoria (Figura 5).

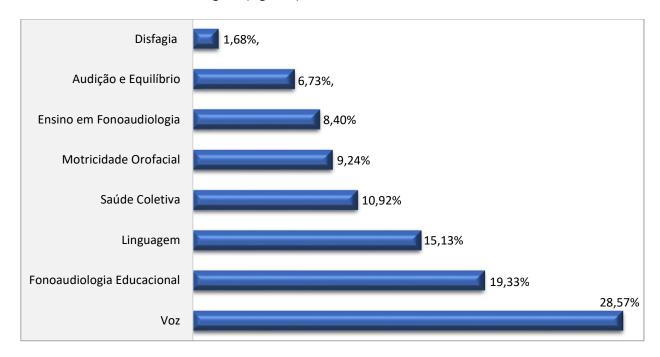


Figura 4 – Frequência dos Trabalhos/Mostra de Experiência aprovados, de acordo com a área.

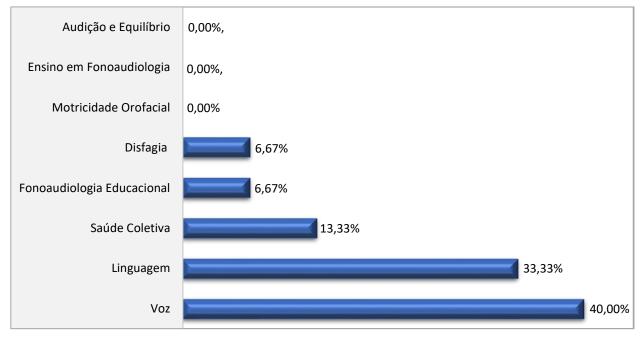


Figura 5 – Frequência da distribuição de Tese/Dissertação, de acordo com a área.

Foram premiados na cerimônia de encerramento do evento, com certificados de "Excelência em Fonoaudiologia", os trabalhos que obtiveram as maiores notas em suas respectivas áreas temáticas. Também foram premiadas as melhores Teses/Dissertações. A relação dos trabalhos premiados foi divulgada na página da SBFa (https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/trabalhos-premiados-congr2018.pdf) e encontra-se a seguir:

# DEPARTAMENTO DE AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO

## Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

#### 1° LUGAR:

Título: APLICAÇÃO CLÍNICA DO DYNAMIC GAIT INDEX-BRASILEIRO REDUZIDO

Instituição: Universidade Federal de Sergipe

<u>Autores:</u> Carlos Kazuo Taguchi, Raissa Valença Silva Santos, Livia Caroline Menezes Almeida, Lucia Maysa Muniz Silva, Mateus Ferreira Silva Santos, Lucas Vieira Alves, Allan Robert Silva

#### 2° LUGAR:

<u>Título:</u> LIAN GONG: EVIDÊNCIAS DE UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR ALTERNATIVA PARA INDIVÍDUOS COM TONTURA

<u>Instituição:</u> Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri <u>Autores:</u> Aline Lamas Lopes, Stela Maris Aguiar Lemos, Pedro Henrique Scheidt Figueiredo, Juliana Nunes Santos

### 3° LUGAR:

<u>Título:</u> AUDBILITY: CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TRIAGEM E MONITORAMENTO DAS HABILIDADES AUDITIVAS <u>Instituição:</u> Centro de Estudos da Voz, Universidade Estadual de Campinas

Autores: Ingrid Gielow, Diana Melissa Faria, Letícia Reis Borges

# **DEPARTAMENTO DE DISFAGIA**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

# 1° LUGAR:

<u>Título:</u> AÇÃO DA TAREFAS MUSCULARES RESPIRATÓRIAS NA ATIVIDADE ELÉTRICA DA MUSCULATURA SUPRAHOIDEA

Instituições: AC Camargo Cancer Center, Hospital Sírio Libanês

<u>Autores:</u> Luciana Dall'agnol Siqueira-Slobodticov, Thami Queiroz Villas-Boas,

Maria Valéria Schimdt Goffi-Gomes, Irene de Pedro Netto, Elisabete Carrara-De Angelis

#### 2° LUGAR:

Título: RESÍDUOS FARÍNGEOS NAS DISFAGIAS OROFARÍNGEAS NEUROGÊNICAS

<u>Instituição:</u> Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Marília <u>Autores:</u> Giovana Aparecida Dias de Souza, Roberta Gonçalves da Silva, Paula Cristina Cola Suely Mayumi Motonaga Onofri

# Prêmio Tese/Dissertação

<u>Título:</u> ELETROESTIMULAÇÃO EM GLÂNDULAS SALIVARES DE PACIENTES COM HIPOSSALIVAÇÃO INDUZIDA PELA RADIOTERAPIA-ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Instituição: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Autores: Émile Dalbem Paim, Monalise Costa Batista Berbet, Fabrício Edler Macagnan

# **DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

# 1° LUGAR:

<u>Título:</u> PROGRAMA DE FLUÊNCIA DE LEITURA PARA ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I: TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO E APLICAÇÃO

<u>Instituição:</u> Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Marília <u>Autores:</u> Maíra Anelli Martins, Simone Aparecida Capellini

#### 2° LUGAR:

<u>Título:</u> NÍVEL DE COMPLEXIDADE TEXTUAL POR MEIO DE MEDIDA DE FLUÊNCIA DA LEITURA ORAL <u>Instituição:</u> Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Marília <u>Autores:</u> Isabela Tiezi Rombola, Maíra Anelli Martins, Simone Aparecida Capellini

#### 3° LUGAR:

<u>Título</u>: ELABORAÇÃO E SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COM A TÉCNICA DE CLOZE <u>Instituição</u>: Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Marília Autores: Renata Graziele Morini Albrecht, Simone Aparecida Capellini

# Prêmio Tese/Dissertação

Título: ADAPTAÇÃO CULTURAL DA AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE LEITURA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

<u>Instituição</u>: Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Marília <u>Autores:</u> Adriana Marques de Oliveira, Simone Aparecida Capellini

#### **DEPARTAMENTO DE LINGUAGEM**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

### 1° LUGAR:

Título: DESEMPENHO FONOLÓGICO DE ADULTOS E IDOSOS DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

Instituição: Universidade Nacional de Brasília

Autores: Maysa Cera, Liara Dias da Silva, Tuany Aquino Nogueira

# 2° LUGAR:

<u>Título</u>: NOVOS PARÂMETROS ACÚSTICO-ARTICULATÓRIOS PARA A AVALIAÇÃO OBJETIVA DA FALA NA DOENÇA DE PARKINSON

Instituições: Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Alagoas

Autores: Susana Carvalho, Miguel Oliveira Júnior

#### 3° LUGAR:

<u>Título</u>: A INFLUÊNCIA DO APRENDIZADO DA LINGUAGEM ESCRITA NO DESEMPENHO EM HABILIDADES FONOLÓGICAS

Instituições: Université Libre de Bruxelles, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

<u>Autores:</u> Nathália Ribeiro de Brito, Bruna Silva de Almeida, Letícia Praxedes, Fernando de Araujo Nunes, Régine Kolinsky, Ana Luiza Pereira Gomes Pinto Navas

# Prêmio Tese/Dissertação

<u>Título</u>: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DINÂMICA DAS HABILIDADES MOTORAS DA FALA

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Autores: Marileda Barichello Gubiani, Karina Carlesso Pagliarin, Márcia Keske-Soares

# **DEPARTAMENTO DE MOTRICIDADE OROFACIAL**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

# 1° LUGAR:

<u>Título</u>: ASPECTOS RELACIONADOS À DIFICULDADE ALIMENTAR EM PACIENTES COM GLICOGENOSE HEPÁTICA Instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Hospital de Clínica de Porto Alegre

<u>Autores:</u> Chenia Caldeira Martinez, Tássia Tonon, Tatiéle Nalin, Lilia Farret Refosco, Carolina Fischinger Moura de Souza, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

# 2° LUGAR:

<u>Título</u>: EFETIVIDADE DA TERAPIA MIOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DA RESPIRAÇÃO ORAL EM INDIVÍDUOS COM MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA

Instituição: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

Autores: Letícia Korb da Silva, Gabriele Ramos de Luccas, Raquel Rodrigues Rosa, Giédre Berretin-Felix

### 3° LUGAR:

<u>Título</u>: ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO EM UMA COORTE DE LACTENTES COM PROVÁVEL SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA

Instituições: Universidade Federal do Sergipe, Universidade Federal Rural de Pernambuco

<u>Autores</u>: Andréa Monteiro Correia Medeiros, Aline de Siqueira Alves Lopes, Natália Oliveira Almeida Mangueira, Ikaro Daniel de Carvalho Barreto, Ricardo Queiroz Gurgel

#### **DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

### 1° LUGAR:

<u>Título</u>: Qualidade do cuidado autorreferida por usuários da rede de cuidados à pessoa com deficiência

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Autores: Thalita Evaristo Couto Dias, Amélia Augusta de Lima Friche, Stela Maris Aguiar Lemos

# 2° LUGAR:

<u>Título</u>: CONTRIBUIÇÕES DA CIF PARA UMA ABORDAGEM INTEGRAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Instituições: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual do Centro-Oeste

Autores: Amanda Brait Zerbeto, Maria de Lurdes Zanolli, Regina Yu Shon Chun

#### 3° LUGAR:

<u>Título</u>: PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO AUDITIVA PARA POLICIAIS DO BOPE: DEMOCRATIZANDO O ACESSO ÀS PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICA

Instituições: Universidade Tuiuti do Paraná, Hospital da Polícia Militar do Paraná

<u>Autores</u>: Cláudia Giglio Gonçalves, Adriana Betes Heupa, Thiago Mathias de Oliveira, Isolina Patrícia Ribeiro Tavares

# Prêmio Tese/Dissertação

Título: RUÍDOS E SILÊNCIOS: UMA ANÁLISE GENEALÓGICA SOBRE A SURDEZ NA POLÍTICA DE SAÚDE BRASILEIRA

Instituições: Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Pará

Autores: Núbia Garcia Vianna, Maria da Graça Garcia Andrade, Flávia Cristina Lemos

# **DEPARTAMENTO DE VOZ**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

### 1° LUGAR:

Título: EVIDÊNCIA DE CONTEÚDO DE UM PROTOCOLO DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA DA VOZ

<u>Instituição</u>: Universidade da Paraíba <u>Autores</u>: Leonardo Lopes, Matheus Melo

### 2° LUGAR:

<u>Título</u>: FATORES ASSOCIADOS AO RELATO DE LIMITAÇÃO NO TRABALHO POR CAUSA DA VOZ PELOS PROFESSORES BRASILEIROS

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Autores: Adriane Mesquita de Medeiros, Bárbara Antunes Rezende, Ada Ávila Assunção

### 3° LUGAR:

<u>Título</u>: ACOUSTIC VOICE QUALITY INDEX (AVQI) PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO: ANÁLISE DE DIFERENTES MATERIAIS DE FALA

<u>Instituições</u>: Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, University of Antwerp, Centro de Estudos da Voz, Universidade de Vila Velha

<u>Autores</u>: Marina Englert, Lívia Lima, Ana Carolina Constantini, Bem Barsties V. Latoszek, Youri Maryn, Mara Behlau

#### Prêmio Tese/Dissertação

<u>Título</u>: CARACTERÍSTICAS ACÚSTICAS DA VOZ DE FALANTES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NOS DIFERENTES CICLOS DA VIDA

<u>Instituição</u>: Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Marília

Autores: Evelyn Alves Spazzapan, Eliana Maria Gradim, Viviane Cristina de Castro Marino

# **COMISSÃO DE ENSINO**

# Prêmio Excelência em Fonoaudiologia

#### 1° LUGAR:

<u>Título</u>: PROMOÇÃO DO LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná

<u>Autores</u>: Ana Paula Berberian, Angela Regina Biscouto, Luana Regina Stefani Winiarski, Karina Labes da Silva, Gabriela Molodowski, Vanessa de Fátima Sotill Kanke, Ana Cristina Guarinello, Thiago Mathias de Oliveira, Sammia Klann Vieira, Josiane Bernart da Silva Ferla

# 2° LUGAR:

<u>Título</u>: PERFIL PSICOLÓGICO DE GRADUANDOS EM FONOAUDIOLOGIA ANTES E APÓS UM CURSO DE COACHING MOTIVACIONAL

Instituições: Universidade Nacional de Brasília, Universidade de São Paulo

<u>Autores</u>: Maysa Cera, Luciana Rezende de Oliveira, Mara Fernanda Silva Gonçalves de Oliveira, Verônica Fernandes Ramos, Elisabete Massoco Paoletti, Ana Carolina Nascimento Fernandes

# 3° LUGAR:

<u>Título</u>: LIFEVOX – TECNOLOGIA EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE MELHORIA PARA O ENSINO E ASSISTÊNCIA AO PACIENTE DA CLÍNICA VOCAL

Instituições: Universidade Federal do Espírito Santo, Instituto Municipal de Ensino Superior - Catanduva

Autores: Raí dos Santos Santiago, Gabriel Henrique Lopes da Silva, Guilherme Ginés Cicotte,

Thiago Bellini Oliveira, Carolina Fiorin Anhoque

# **AVALIAÇÃO DO EVENTO PELOS PARTICIPANTES**

Ao longo dos 4 dias do evento, a Diretoria Executiva e também a Diretoria Científica receberam muitos comentários positivos, com destaque para a qualidade científica, a programação no geral, o local e a estrutura física. Uma avaliação formal do evento foi disponibilizada *on-line* aos participantes no momento da solicitação dos certificados, quando deveriam preencher um questionário de satisfação.

Até dezembro de 2018 quando este relatório foi finalizado, 386 participantes deixaram sua avaliação, cujos resultados estão apresentados na sequência.

Na figura 6 podemos verificar a distribuição desses participantes quanto a sua participação junto a SBF e observa-se que grande parte não era associado de nossa entidade (67%). Tais participantes souberam do evento por diferentes meios (Figura 7), como o site da SBFa, os boletins informativos semanais divulgados pela SBFa, as redes sociais ou outras formas, dentre elas a divulgação na instituição onde estuda ou trabalha, informações de colegas, divulgação em outros eventos e periodicidade do congresso.

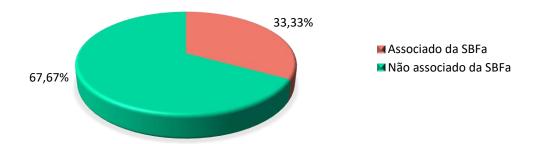


Figura 6 - Distribuição dos participantes de acordo com a afiação à SBFa.

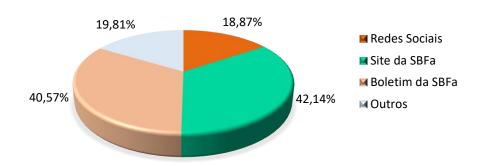


Figura 7 - Distribuição dos participantes quanto ao conhecimento da ocorrência do congresso.

Uma das perguntas do questionário dizia respeito à avaliação do site do congresso quanto a funcionalidade e a visibilidade. Na figura 8 observa-se que a grande maioria classificou ambos os aspectos como bom ou ótimo, uma resposta muito positiva; entretanto entendemos que algumas questões precisam ser aprimoradas e revisadas para as próximas edições.

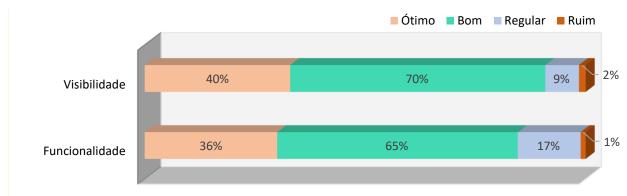


Figura 8 - Distribuição dos participantes quanto a opinião sobre o site do congresso.

Outra questão levantada foi relacionada à opinião das pessoas sobre a organização do evento quanto a diferentes aspectos, como local, horários, material de apoio, recursos audiovisuais utilizados, atendimento durante o pre-congresso e também a recepção durante o congresso. Foi constatado (Figura 9) também que a grande maioria classificou todos os itens como bom ou ótimo. Essa resposta evidencia a satisfação dos participantes quanto à organização, mas por outro lado há melhorias a serem feitas para as próximas edições.

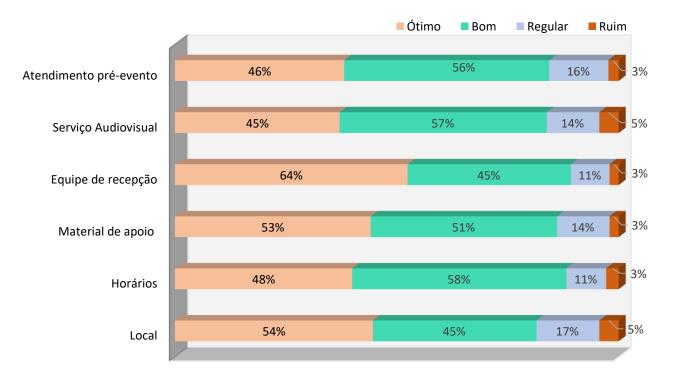


Figura 9 - Distribuição dos participantes quanto a opinião sobre a organização do evento.

Também foi perguntado a respeito da programação científica, a fim de verificar a opinião dos participantes sobre cada uma das atividades realizadas. De forma geral, a maioria das pessoas avaliaram as atividades como bom ou ótimo, mas algumas das pessoas que responderam não participaram de todas as atividades (Figura 10). Semelhante à questão anterior, apesar de um resultado satisfatório, iremos trabalhar alguns aspectos da programação para as edições futuras.

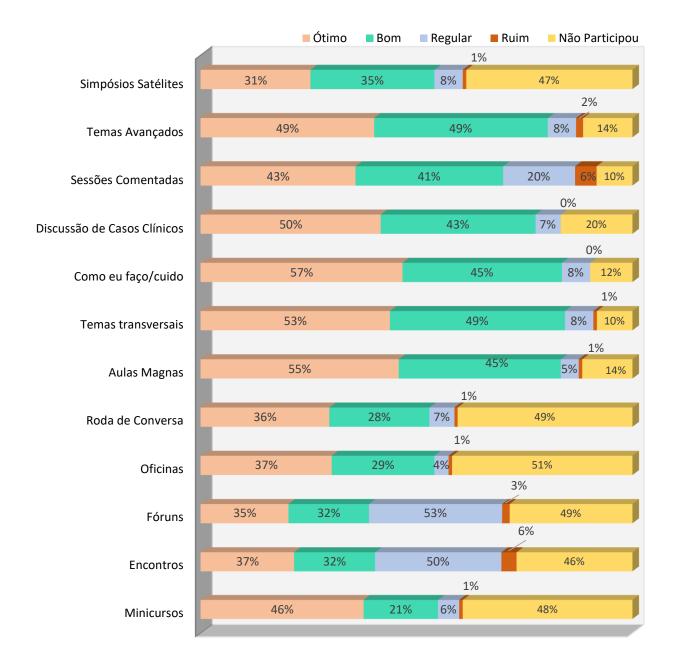


Figura 10- Distribuição dos participantes quanto a opinião sobre a programação científica.

A opinião dos participantes quanto aos trabalhos científicos apresentados também foi obtida no questionário no que se refere ao local de exposição, ao conteúdo e à apresentação dos trabalhos, assim como a forma de avaliação deles. Na figura 11 pode ser observado que a maioria avaliou como bom ou ótimo esse quesito, um sinal muito positivo.

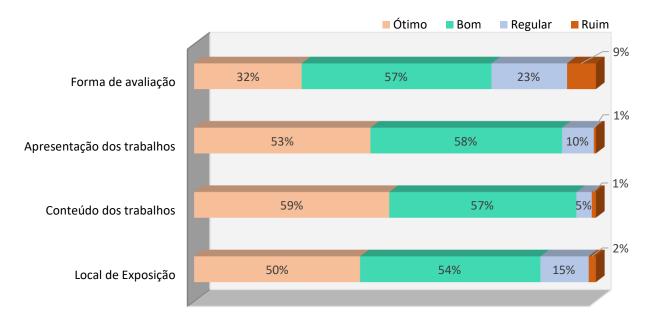


Figura 11- Distribuição dos participantes quanto a opinião sobre os trabalhos científicos apresentados.

Foi investigado também a opinião dos participantes em relação a exposição de produtos e serviços durante o congresso quanto ao atendimento e o local, assim como os produtos e serviços em si, com resultado bastante satisfatório para esses aspectos (Figura 12).

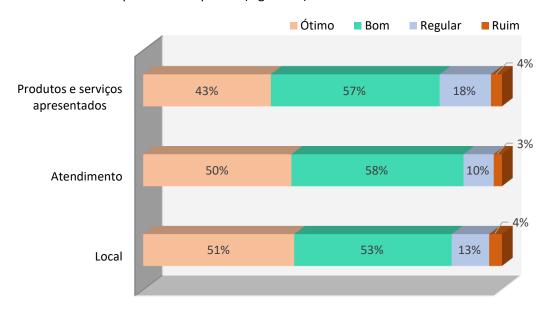


Figura 12- Distribuição dos participantes quanto a opinião sobre os produtos e serviços expostos.

Por fim, o participante deveria atribuir uma nota de zero a dez para o evento no geral, em que dez correspondia a melhor nota e zero a pior. Pode ser constatado que 88% dos participantes avaliaram o evento com nota igual ou superior a sete (Figura 13), o que revela um ótimo resultado no geral.

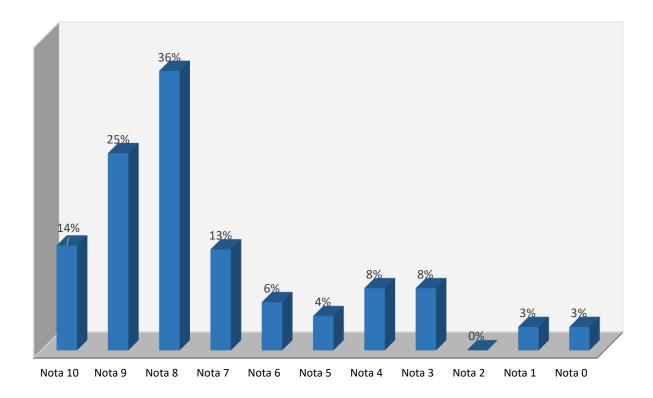


Figura 13 - Distribuição dos participantes quanto a nota atribuída ao evento no geral.

# CONTRIBUIÇÃO DO EVENTO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, contemplou um público participante que constituiu-se por alunos das diversas categorias, passando desde a graduação, aprimoramento, aperfeiçoamento, especialização e residência, até mestrado e doutorado; profissionais que atuam nos serviços de saúde e educação; pesquisadores de diferentes centros de pesquisa da área; docentes de cursos de Fonoaudiologia de instituições de ensino pública e privada; como também profissionais de áreas afins como Medicina, Odontologia, Psicologia, dentre outras.

Toda a programação foi pautada no tema central: "Comunicação e direitos humanos: democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas", com atividades de categorias distintas que favoreceram a troca de conhecimento e experiência, seja no aspecto técnico-científico, seja no de serviço, visando o bem estar das pessoas assistidas por esses profissionais. A Diretoria Executiva, juntamente com os coordenadores dos Departamentos Científicos e a Comissão de Ensino, organizaram as diferentes atividades científicas, as quais contaram com profissionais das várias instituições nacionais, de qualidade reconhecida, bem como de instituições internacionais. A equipe de palestrantes e convidados mostrou *expertise* na área de conhecimento

e discorreram sobre temas atuais e de grande relevância para a saúde e educação no Brasil. O público participou com perguntas que incentivaram diálogos e discussões acerca das questões abordadas.

Os profissionais, da academia e os do serviço, puderam se beneficiar do compartilhamento dos avanços técnico-científicos gerados das pesquisas desenvolvidas nos principais centros de pesquisa do país, voltados aos procedimentos de promoção, prevenção e intervenção das alterações fonoaudiológicas e sua interface com as áreas da saúde e educação. Acreditamos que o evento auxiliou na formação dos alunos, de todas as categorias, e dos profissionais, à medida que estes puderam acompanhar as apresentações, bem como interagir com os convidados e o público presente a respeito da temática desenvolvida em cada atividade, avançando com a bagagem do conhecimento científico de cada um, e que reflete no atendimento mais eficaz aos pacientes.

Deste modo, o evento possibilitou a atualização científica, a ampliação da participação de diferentes profissionais (dos serviços, da academia, dos órgãos públicos e de classe) e alunos em projetos de extensão e pesquisa, bem como a promoção do diálogo e debate interdisciplinar que ocorreu nas atividades propostas, contribuindo para a formação de recursos humanos especializados. Assim, entendemos que o envolvimento de docente, especialistas, alunos de graduação e de Pós-Graduação no Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia contribuiu para a formação de profissionais mais capacitados e com senso crítico quanto à atuação profissional.

# CONTRIBUIÇÃO DO EVENTO PARA A DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

O evento organizado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia contou com profissionais e estudantes de várias instituições nacionais, públicas e privadas, as quais possuem qualidade reconhecida no campo do ensino e da pesquisa. A equipe organizadora elaborou uma programação de alto nível, com temas de grande relevância na atualidade, voltados à comunicação e direitos humanos, e os palestrantes possuíam *expertise* em sua área de atuação. Esse fato propiciou discussões salutares de questões especificamente desenvolvidas nas diferentes atividades do congresso.

Em todas as atividades o público compareceu em grande número e participou ativamente das apresentações e dos debates gerados, o que certamente possibilitou a troca do conhecimento. Os profissionais participantes puderam compartilhar suas experiências positivas e negativas vivenciadas ao longo da prática clínica e buscar respostas para questões que afetam o dia a dia da atuação profissional.

Somado a isso, a apresentação de trabalhos e a sessão comentada dos trabalhos possibilitou o contato entre os vários pesquisados das linhas de pesquisa desenvolvidas pela Fonoaudiologia, os quais apresentaram e discutiram os avanços científicos da área e debateram questões importantes ainda a serem pesquisadas, na busca de um atendimento de qualidade no campo dos distúrbios fonoaudiológicos.

Também foi organizado os Anais do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, de forma que a programação e os resumos das apresentações e dos trabalhos estão disponibilizados e podem ser consultados (https://www.brasfono2018.com.br/anais/).

Deste modo, uma vez que o evento contou com participantes de todas as regiões do país, entre alunos, profissionais do serviço, pesquisadores e docentes, os quais interagiram e discutiram com os palestrantes e

pesquisadores, acredita-se que o conhecimento gerado na academia e nos principais centros de pesquisa do pais pode ser transmitido ao público presente e assim expandido para profissionais de todo o território nacional. Sendo assim, o evento contribuiu com a difusão e transferência do conhecimento científico para a área, que possibilita a aplicação direta na prática clínica fonoaudiológica.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia organizado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia contemplou um público que envolveu as várias regiões do Brasil e que também contou com 19 participantes do exterior, como países da América do Sul, Estado Unidos e Europa. Cabe destacar que este ano somente o Estado de Roraima não teve participante no congresso. Esse tradicional evento atingiu sua 26ª. edição em 2018 e teve por objetivo proporcionar o intercâmbio de conhecimento e experiência entre profissionais, pesquisadores, docentes e discentes da Fonoaudiologia em relação aos avanços da profissão, com enfoque na interdisciplinaridade. Toda a programação foi voltada ao tema "Comunicação e direitos humanos: democratização do acesso às práticas fonoaudiológicas" e envolveu deferentes atividades como minicursos, encontros, fóruns, rodas de conversa, conferencias, temas transversais, discussão de caso, dentre outras, desenvolvidas por profissionais especialistas de todo o país.

O público presente somou 970 participantes e superou o número do ano anterior, com a participação expressiva em todas as atividades. Houve, portanto, um aumento significativo no número de congressistas comparado ao ano anterior, que foi próximo de 600 inscritos. Ao analisar a procedência dos participantes e palestrantes, assim como a distribuição dos trabalhos submetidos, por área temática, ficou claro mais uma vez a abrangência desse importante evento científico. Somado a isso, o número de trabalhos submetidos e apresentados no evento mostrou a consolidação do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e sua importante contribuição para a Fonoaudiologia no cenário nacional, tendo em vista que possibilitou a difusão de conhecimentos e a atualização e capacitação da atuação fonoaudiológica, com base em evidência científica. Também favoreceu a proposição de atividades que visam o desenvolvimento e aprimoramento da pesquisa e da prática clínica fonoaudiológica no país.

De modo geral, o evento contribuiu com a formação de estudantes de Fonoaudiologia e de áreas correlatas, das diversas categorias, bem como proporcionou a atualização e discussão entre profissionais do serviço, pesquisadores e docentes, com o intercâmbio e a difusão do conhecimento científico do país e com países da américa latina, como Argentina e Chile, e da Europa, com a participação de profissionais da Espanha e Reino Unido, além de um palestrante dos Estados Unidos da América. Assim, foi possível a divulgação e projeção da Fonoaudiologia, que mostrou sua importância e qualidade de trabalho como Ciência da Saúde Além disso, a sessão de apresentação de trabalhos possibilitou aos estudantes e jovens pesquisadores, a troca de experiência de pesquisa e discussões muito produtivas quanto aos aspectos metodológicos e científicos. Por essa razão, considera-se que os objetivos propostos foram plenamente alcançados